

SESI atende a 10 mil usuários na Ceilândia

Na Ceilândia, a mais nova cidade-satélite de Brasília, o SESI construiu e mantém em pleno funcionamento um Centro de Atividades que atende a cerca de 10.000 usuários e dependentes, através dos serviços de saúde, alimentação, ensino, educação física, educação artística, serviço social e lazer.

O Centro do SESI de Ceilândia compõe, com o de Taguatinga, o Centro de Experimentação e Aperfeiçoamento do Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria, no Distrito Federal - o CEADIF. A finalidade precípua do CEADIF consiste em testar experiências e gerar tecnologias que possam vir a ser perfilhadas ou extrapoladas pelos Departamentos Regionais e por outras Entidades interessadas.

Ambos os Centros se acham em expansão. O de Taguatinga ocupa uma área de 160.000 m². O de Ceilândia acha-se construído num terreno de 50.000 m², formando um conjunto arquitetônico que compreende doze pavilhões e uma praça de esportes.

OS PROJETOS DO CENTRO DO SESI DE CEILÂNDIA

Nos pavilhões e nas dependências do Centro de Ceilândia desenvolvem-se atividades pioneiras sob a denominação de projetos, com atendimentos a cerca de 12.000 pessoas entre usuários da indústria, seus dependentes e membros da comunidade. Os projetos mais importantes são os que vêm mencionados a seguir:

PROJETO SALUS

A prestação de serviços na área da saúde efetiva-se, através do PROJETO SA-

LUS e envolve a assistência médica e odontológica em termos de medicina educativa, preventiva e curativa.

Abrange a vacinação contra doenças contagiosas, aplicações com flúor, saneamento bucal, cadastramento e tratamento de crianças com patologia dentária, distribuição de leite em pó, clínica médica, clínica pediátrica, clínica ginecobiatria, clínica ortopédica, controle do câncer ginecológico, citologia, fisioterapia e avaliação da acuidade visual (Ortho Reiter).

PROJETO SUSTEN

É notório a carência alimentar das crianças da Ceilândia. Também os adolescentes e adultos que estudam à noite saem do trabalho diretamente para o Centro, sem tempo para fazer uma refeição. A todos eles o SESI fornece, gratuitamente, merendas substanciais, preparadas com o rigor da técnica, de acordo com as prescrições de nutricionista. As crianças mais carentes, além da refeição diária, é oferecido um copo de leite enriquecido, a fim de se atender a carências mais acentuadas.

PROJETO SEMENTE

Sensível às necessidades do pré-escolar, máxime no que concerne a doenças e às carências alimentares, e no que diz respeito à sua socialização e recreação, o SESI passou a desenvolver no seu Centro de Ceilândia, a partir de 1975, o atendimento ao pré-escolar, de forma novadora, de modo a prestar assistência a contingentes mais expressivos. Neste ano de 1976, acha-se matriculados no PROJETO SEMENTE (educação do pré-escolar) 800 crianças, de

faixa etária de dois anos e meio a seis anos, em grupos de 200 por turno, à razão de quatro turnos por dia. As crianças recebem assistência médica-odontológica e alimentação; têm atividades de convívio, de aprendizagens espontâneas, através de práticas de socialização, audiência de histórias, audiência a programas de televisão, conversação, dramatizações, higiene, jogos, brincadeiras, jardinagem, canto, dança, iniciação musical e criatividade.

PROJETO SISTEMA

O ensino regular de 1º grau, que se estenderá até a 8ª série nos anos vindouros, é ministrado a 630 crianças da faixa etária de 7 a 14 anos, em convênio com a Fundação Educacional do Distrito Federal. Os alunos desenvolvem ali suas potencialidades e se preparam para o exercício consciente da cidadania e para o trabalho, através de métodos modernos, calcados no ensino por objetivos e na instrução personalizada.

Eles próprios são os agentes de sua aprendizagem. Estudam em equipes; formulam a estratégia das atividades em função dos objetivos a serem atingidos. São eles mesmos os arquitetos e construtores de seu currículo; ao qual incorporam todas as experiências vivenciadas e aprendizagens adquiridas no decorrer da semana, no Centro, no lar e na sua comunidade. Elaboram seus textos, controlam e metodizam seus estudos mediante fichas que atendem a seu ritmo e respondem a seus interesses específicos. Coordenam-se à base do autogoverno, sob a mistura da disciplina consentida. No currículo de cada um se inserem também os insumos decorrentes da assistência médico-odontológica, da alimentação escolar, da educação física, da educação artística, do ensino religioso, da educação moral e cívica, da recreação, enfim, da gama variada de atividades em que se vêem continuamente empenhados.

PROJETO SEQUENCIA
Para obterem a terminalidade escolar de 1º grau, os alunos dos cursos do PROJETO SUPLENCIA têm que fazer um treinamento profissional que os habilite ao desempenho de sua ocupação. Evidentemente que aqueles que já se acham engajados na força do trabalho, com carteira profissional assinada, não podem ser obrigados a esse treinamento. Essa exigência é imposta apenas aos dependentes dos usuários que são candidatos a emprego.

Também as crianças do

PROJETO SUPLENCIA

Os adolescentes de mais de 14 anos e os adultos têm a seu dispor o PROJETO SUPLENCIA, isto é, cursos supletivos da função de suplência, equivalentes a todo o ensino de 1º grau. A aprendizagem se efetua também através da instrução personalizada, mediante módulos organizados com relacionamento e em ordenação e sequência. O aluno estuda à base de créditos, em salas dotadas de bibliotecas de classe, geralmente em equipes podendo recorrer aos orientadores da aprendizagem sempre que se deparem com dificuldades insuperáveis por si mesmos. A avaliação da aprendizagem é feita no processo, o que contribui não só para sedimentar os conhecimentos que vão sendo adquiridos, mas que contribui, outrossim, decisivamente, para o desenvolvimento das capacidades de pensar, sentir e agir.

Os cursos do PROJETO SUPLENCIA incluem um ESTÁGIO DE PRONTIDAO, ou seja, um período preparatório em que o aluno deve comprovar que possui os requisitos mínimos para prosseguir em seus estudos. Conforme seu ritmo de aprendizagem, o aluno pode cursar todo o 1º grau em um, dois ou mais anos, não ficando sujeito a exames finais.

PROJETO SEQUENCIA
Para obterem a terminalidade escolar de 1º grau, os alunos dos cursos do PROJETO SUPLENCIA têm que fazer um treinamento profissional que os habilite ao desempenho de sua ocupação. Evidentemente que aqueles que já se acham engajados na força do trabalho, com carteira profissional assinada, não podem ser obrigados a esse treinamento. Essa exigência é imposta apenas aos dependentes dos usuários que são candidatos a emprego.

Também as crianças do

PROJETO SISTEMA — exercitam-se em atividades de iniciação para o trabalho

PROJETO SONUS

A arte, de modo geral, e a música principalmente, são uma constante no Centro de Ceilândia. O pavilhão de música, dotado de instalações adequadas e de instrumental abundante e variado, permite a todos os alunos e mesmo aos usuários interessados uma iniciação musical. A bandinha do CEADIF, já com 80 figurantes, meninos e meninas, após poucos meses de formação, de tal modo se aprimorou que passou a fazer tocata, não só na comunidade de Ceilândia e mesmo em Brasília, mas até tem sido solicitada para apresentar-se em vários Estados, inclusive tocou para a família e assessores diretos do Presidente da República, no Palácio, na véspera do último Natal.

Outros projetos na área da educação artística vêm habituando os freqüentadores do Centro a cultivar o canto, a dança, o teatro e as artes plásticas, concorrendo para a valorização das horas de lazer.

PROJETO SUPORTE
Todas as crianças da

unidade escolar e grande número de adolescentes e

PROJETO LARES

adultos praticam a educação física, seja nas dependências do Centro, seja se deslocando para Taguatinga. Isso acontece principalmente no que diz respeito à natação, porque o Centro de Ceilândia ainda não conta com a sua piscina. Além de exercícios físicos convencionais, compatibilizados com os currículos escolares, dá-se muita ênfase ao atletismo, ao voleibol, ao handebol e ao futebol de campo.

INSTITUIÇÕES ESCOLARES

A instituição escolar mais significativa do CEADIF é o Parlamento Estudantil. Em discurso proferido no Senado, na sessão de 4 de dezembro do ano passado, assim se expressou o Senador Wilson Gonçalves, Vice-Presidente daquela Casa, relatando sua visita ao Centro de Ceilândia:

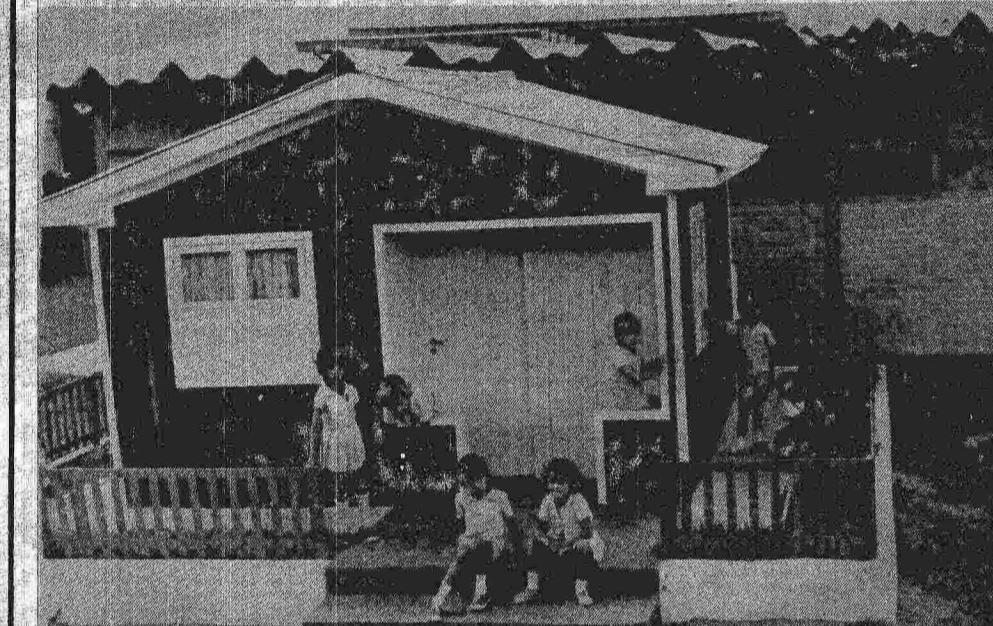
"Curiosa é a instituição escolar denominada Parlamento Estudantil. O Parlamento é constituído pelos representantes eleitos das turmas. Integram a Câmara dos Deputados os representantes das turmas do pré-escolar e do ensino regular de 1º grau; o Senado reúne os representantes das turmas dos cursos supletivos. Os Poderes Executivos e Judiciais desfuem do Parlamento. O Presidente do Parlamento é automaticamente o Presidente do Executivo e está sujeito, permanentemente, ao voto de confiança, assim como os Ministros por ele escolhidos. O Poder Judiciário é o guar-

dião do Código de Honra emanado das próprias turmas."

O Parlamento, pelos diversos Ministérios do Poder Executivo, contribui, majoricamente, para enriquecer o currículo dos alunos. Atuando em função das Secretarias do Trabalho e de Parques e Jardins, os alunos mantêm sempre limpas todas as dependências e extremamente bem cuidados os gramados e canteiros; graças ao Ministério das Comunicações, a comunidade de Ceilândia conta, no Centro, com um posto dos Correios, operacionalizado pelos alunos; jornal classe, Centro Cívico, correspondência escolar — um sem-número de atividades complementares somam-se no crédito dos benefícios prestados pelo Parlamento.

O SERVIÇO SOCIAL

Dentre as atividades que o Serviço Social promove no Centro, com vistas à valorização do usuário e de seus dependentes, sobressaem, além do atendimento de casas, o curso Pré-Natal, o Grupo Recreativo Sesinho, o Clube de Mães, o Círculo de Pais e Mestres e a participação nos cursos profissionalizantes na atuação do Parlamento Estudantil. Mesmo em relação a meios de idade, o Serviço Social vem buscando o ajustamento socio-econômico daqueles que, desde cedo, são formados a tornarem arrimos financeiros das respectivas famílias,



O "Projeto Semente" atende a cerca de 800 crianças, na idade pré-escolar. Na foto, a "casa de bonecas".

Nós estamos trabalhando na Ceilândia. A nossa meta é embelezá-la e torná-la mais humana. Humanizar a Ceilândia é a ordem e nós estamos participando desta humanização. Urbanizamos a área destinada a Feira de Ceilândia e o terreno fronteiriço ao Centro Social General Edmundo

Macedo Soares. Quando ela comemora o seu 5º aniversário a PAVI-S BRASÍLIA ENGENHARIA COM IND. LTDA.,

se congratula com a sua população.



PAVIMENTAÇÃO DA FEIRA-LIVRE DA CEILÂNDIA

Foi feita com placas de concreto, numa área de 4.000 metros quadrados. A obra foi iniciada em 23.01.76 e concluída em 08.03.76.

URBANIZAÇÃO DA ÁREA FRONTEIRIÇA AO SESI

Iniciada em 20 de fevereiro, foi concluída no dia 24 de março, abrangendo uma área de 4.000 metros quadrados.



PAVI-S
A MODERNA PAVIMENTAÇÃO INTERTRAVADA

PAVI-S BRASÍLIA - ENGENHARIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.

SIA - Trecho 2 - Lotes 425/435 - Fones: 43-9226 e 43-2249